



BORDADO: IMPACTO COGNITIVO E INTELECTUAL

Caroline Machado de Souza¹
 Clara Valentina Franco Heinle²
 Vitória Vasconcellos Hanzel³
 Vitória Priscila Milani Strada⁴
 Rafaela de Campos Rasia⁵
 Naiara Polidoro Murussi⁶

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO MUNDO DO TRABALHO

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

O bordado abrange diversos aspectos característicos de sua formação, desde a dupla agulha, feita com ossos pré- históricos, até a invenção da máquina de bordar, por Josué Heilmann, em 1834. Desde a Antiguidade, apresenta-se presente na cultura do corpo social, seja pela utilização ornamental até medicinal. Nesse contexto, este trabalho objetiva compreender a funcionalidade social do bordado como prática de expressão, através de pesquisas bibliográficas desenvolvidas na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo de Trabalho. Portanto, a partir disso, pretendeu-se exercitar a habilidade de se relacionar de forma interpessoal, com um grupo de pessoas adultas que não tenham vínculos com a escola, para uma oficina prática, que os ensinarão a bordar como forma de expressão, utilizando pedaços de papel cartão para confeccionar

¹ Estudante do 3 ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho na trilha de cidadania, caroline-mdsouza@educar.rs.gov.br.

² Estudante do 3 ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho, clara-heinle@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 3 ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do trabalho na trilha de cidadania, vitória-hanzel@educar.rs.gov.br.

⁴ Estudante do 3 ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho na trilha de cidadania, vitória-strada@educar.rs.gov.br

⁵ Estudante do 3 ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho na trilha de cidadania, rafaela-drasia@educar.rs.gov.br

⁶ Professora da rede estadual, licenciada em Letras Português e Inglês, regente da disciplina Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho na trilha de cidadania, naiara-murussi@educar.rs.gov.br



marcadores de página. Para além da atividade prática com as linhas e agulhas, esta proposta teve por objetivo praticar a oratória para além dos colegas e professores, assunto esse trabalhado em sala de aula. Dessa maneira, uma nova perspectiva sobre o bordado pode ser construída bem como enfrentar o desafio de falar em público, saber portar-se e administrar uma platéia ouvinte a perceber uma nova maneira de expressar-se.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento da atividade teve início com a proposta da realização de oficinas, nas quais cada grupo optou por um assunto de seu interesse, produziu uma pesquisa e elaborou uma atividade prática, com o objetivo de exercitar a oratória ao apresentar suas oficinas para diferentes públicos, sendo eles de fora e dentro do ambiente escolar. A prática aqui relatada consistiu em expor uma compreensão histórica e cultural sobre o bordado, e, de maneira intrínseca a essa fala, exercitar os aspectos sobre o conhecimento da oratória adquiridos nas aulas de Comunicação e Relações Interpessoais no Mundo do Trabalho.

A atividade construiu-se na produção manual de marca páginas com materiais recicláveis. Em um primeiro momento, foi exposto aos convidados uma apresentação, a qual estabeleceu um contexto histórico e cultural sobre o que é o bordado e ampliou a compreensão de como ele pode ser realizado com materiais diversos, não apenas tecidos. Estando distribuídas em grupos, as alunas auxiliaram de forma ativa a fabricação dos marcadores, assim, explorando diversas formas de comunicação e indicando outras formas de expressão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização da prática, é evidente a importância da oratória e também de ter consciência de como relacionar-se interpessoalmente em diferentes círculos sociais, uma vez que a fala, a postura correta e atitude assertiva possui a função de orientar e persuadir o público alvo, tornando assim, a temática atrativa.

Executar a comunicação de forma clara, objetiva e adaptada em conformidade com a audiência em questão é a base de qualquer discurso bem sucedido e fundamentado. Entretanto, salienta-se nesta experiência que a eloquência é apta a ser estudada e posteriormente dominada pelo indivíduo emissor.

No decorrer do trabalho a prática verbal, corporal e linguística foi estudada para que atingissem um melhor desempenho, de modo que exercessem uma apropriação adequada da prática de oratória perante um público considerável.

A orientação inicial da atividade proposta na disciplina para todos os grupos com temáticas diferentes, ademais a efetuar domínio sobre os fundamentos da eloquência, inclui-se na habilidade de adaptar-se não só a um determinado público-alvo, mas a audiências diversificadas, desde a crianças do ensino fundamental, passando por jovens do



ensino médio e por fim atingindo adultos, destacando-se este último ponto como o público alvo da prática deste presente trabalho.

Portanto, a experiência nos auxilia a compreender a relevância de nos expressarmos através de diferentes linguagens, tal como o bordado. Essa, como arte para ornamentar, surge na idade antiga e ganha complexidade conforme sua prática é popularizada na sociedade, sendo ensinada de geração em geração. Durante a contemporaneidade, o bordado é considerado uma arte ínfima a outras formas de expressão, como desenhos, pinturas e esculturas, tidas como estritamente intelectuais. Entretanto, na atualidade, observa-se a utilização do artesanato como exercício para entretenimento e até mesmo como ofício para fonte de renda.

Sendo assim, não somente, a prática manual traz diversos benefícios para a funcionalidade cognitiva, como melhora da concentração, desenvolvimento da paciência, criatividade e habilidade motora fina, assim como é uma atividade terapêutica, que auxilia na diminuição do estresse e ansiedade. Do mesmo modo, realizar o artesanato é uma forma de expressar-se através da arte, costurando no tecido em branco, pontos que traduzem aquilo que sentimos e retemos no âmago de nossas almas.

CONCLUSÃO

Portanto, com base no desempenho da prática, conclui-se que o grupo obteve uma melhora significativa na oratória, pois através da atividade e da pesquisa teórica, alcançaram em conjunto, a habilidade de adaptar-se ao público alvo e cativar o mesmo, tornando a apresentação mais atrativa e interessante, além de corrigir erros frequentemente cometidos em tarefas semelhantes. Sobre a prática do bordado em si, percebe-se que o público alvo são mulheres adultas e idosas, audiência que não era tão comum nas apresentações escolares até o momento. A razão pela qual houve maior interesse na prática por um grupo feminino ocorre devido ao fato que mulheres mais velhas tendem a praticar mais a arte do bordado do que homens adultos e idosos, considerando as raízes machistas da sociedade em que vivemos, onde afazeres delicados e do lar eram destinados às mulheres. Também, foi possível compreender que há diferentes formas de se expressar além do bordado tradicional - com tecidos e pontos pré definidos -, utilizando materiais recicláveis e a criatividade. Por fim, a arte do bordado e a oratória, mesmo aparentando ser temas totalmente distintos, conseguimos uni-los nessa prática e ajudar todos os integrantes do grupo a evoluir, seja na sua oratória ou em seu bordado, seja com os participantes da oficina que tiveram acesso a uma nova perspectiva em sua arte manual e criativa.

REFERÊNCIAS

GRILO, A. P. S.; PINA-OLIVEIRA, A. A.; PUGGINA, A. C. G. **Falar em público: Relações com competência em comunicação, ansiedade e experiências de oratórias de discentes.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 13 de dez. de 2019.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3534/2286> . Acesso em: 16 de ago. de 2024

SOUSA, M. F. D. **O BORDADO COMO LINGUAGEM NA ARTE/EDUCAÇÃO.**

Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4494/1/2012_MaisaFerreiradeSousa.pdf . Acesso em: 16 de ago. de 2024

DUMONT, MATIZES. **Conheça 7 benefícios para quem borda à mão.** Disponível em:

<https://bordadoarte.matizesdumont.com/conheca-7-beneficios-para-quem-borda-a-mao-bonus/>. Acesso em: 16 de ago. de 2024